

FERREIRA, Pollyanne Moises de Souza; BARREIRA, Celene Cunha Antunes Monteiro. Análise do processo de apropriação do espaço e diagnóstico sócio-econômico dos municípios de Água Fria e Padre Bernardo nas Fronteiras do nordeste goiano. In: CONGRESSO DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO DA UFG – 2 CONPEEX, 2005, Goiânia. Anais eletrônicos do XIII Seminário de Iniciação Científica (CD-ROM), Goiânia: UFG, 2005

## **ANÁLISE DO PROCESSO DE APROPRIAÇÃO DO ESPAÇO E DIAGNÓSTICO SÓCIO-ECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS DE ÁGUA FRIA E PADRE BERNARDO NAS FRONTEIRAS DO NORDESTE GOIANO**

**FERREIRA**, Pollyanne Moises de Souza<sup>i</sup>; **BARREIRA**, Celene Cunha Antunes Monteiro<sup>ii</sup>

Palavras-chave: Planejamento, Gestão, Sustentabilidade

### **1.INTRODUÇÃO**

A presente área de pesquisa está situada na região do Nordeste Goiano – limitada pelos Estados do Tocantins e Bahia, a norte e a leste, respectivamente. A sudeste limita-se com o Estado de Minas Gerais, enquanto a oeste e a sul – sudoeste limita-se com o entorno do Distrito Federal. O referido trabalho tem como objetivo identificar os elementos fundamentais que caracterizam o uso e a ocupação dos municípios de Água Fria e Padre Bernardo e seu processo de evolução, bem como propor a expansão gradual de iniciativas que procurem o desenvolvimento harmonioso entre a exploração biológica, o potencial ecológico e a ação antrópica. O estudo desta sub-região também tem como finalidade avaliar os resultados e a eficácia do enfoque re A preocupação fundamental deste sub-projeto é compor, através do recorte proposto a análise do processo de ocupação global da região do nordeste goiano. Compreendendo as várias facetas sócio ambientais presentes no processo de adequação, pois, sabe-se que no modo de produção vigente a apropriação do espaço natural não se deu de maneira igualitária. O Nordeste Goiano constitui uma região que ficou à margem dos processos econômicos que se desenvolveram no espaço goiano. Daí a preocupação com esta área marginal, o que ensejou por parte do estado inúmeros programas e projetos de desenvolvimento regional, como exemplo o Programa de Desenvolvimento Sustentável do Nordeste Goiano (PDSN) – Nordeste Novo – que é um programa desenvolvido pela Agência de Desenvolvimento Regional, AGDR, junto à população dos vinte municípios que integram a Região do Nordeste Goiano. Para corrigir essas distorções o estado avalia como necessário o desenvolvimento de projetos como este, priorizando parcerias com a iniciativa privada e com unidades da Federação, representadas pelos municípios, pelos órgãos estaduais e pelo Governo Federal. Mas, deve-se atentar também para o processo de apropriação do meio natural nessa região, de modo a indicar soluções que procurem minimizar a ação antrópica sobre a natureza, principalmente, ao se considerar o impacto provocado pela intensiva exploração capitalista. Os impactos ambientais provocados pelo processo de utilização predatório tem causado a perda de boa parte dos recursos do ambiente natural, isso se deve a utilização irracional dos recursos ali presentes. Dessa forma, a exploração do solo da região do nordeste goiano, deve ser feita com critérios que permitam a continuidade a longo prazo, do processo produtivo, visando o bem-estar das gerações futuras e, principalmente, a curto prazo, através do uso racional do solo. Faz-se necessário planejar e implementar os tipos de usos recomendados para as diferentes áreas, com fim

de facilitar o manejo dos solos, da água e da vegetação. O presente projeto tem como objetivo geral executar pesquisa de base que seja eficaz no sentido de propor soluções para o uso e uma ocupação ordenada das áreas que abrangem os municípios de Água Fria e Padre Bernardo, e que possibilitem soluções que auxiliem no desenvolvimento econômico regional bem como na redução das desigualdades sociais que são constatadas na região. Outra etapa da pesquisa consiste no levantamento da organização política e sócio econômica, o que possibilita a compreensão da dinâmica populacional e ocupação do uso da terra na área de estudo.

## **2. METODOLOGIA**

Um requisito básico para a análise do processo de uso e ocupação espacial dos municípios de Água Fria e Padre Bernardo é o levantamento da bibliografia e documentação, como também, coleta e tratamento de informações estatísticas e cadastrais. A pesquisa que enfoca a natureza do processo de ocupação demanda uma base conceitual de visão sistêmico-dialética, pois pressupõe interações entre processos sociais e naturais, em sentido amplo, englobando o uso do solo, a qualidade de vida, de trabalho, recreação e bem como os valores e práticas culturais das populações.

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A pesquisa que se desenvolveu nos conduziu a estabelecer a seguinte síntese:

- a) há uma diferenciação entre os municípios no interior de uma mesma região
- b) – Isso significa que a especificidade socioespacial do município deve ser compreendida para o empreendimento das políticas públicas do estado
- c) ainda que a diferenciação municipal se coloca dentro da região, a aglutinação de forças entre os municípios para reivindicar políticas de cunho regional exige as relações de parceria entre os municípios diferenciados.

A partir dessas sínteses, verificou-se que a geografia regional dos municípios, de fato, não pode desconsiderar os processos sociais com peso universalizante, como é a influência da economia global em todos os espaços. Ao mesmo tempo que não se deve fazer tabula rasa das especificidades. A escala é o modo metodológico de verificar as intersecções e as mediações. Consideramos a compreensão do meio físico como o ponto de partida para identificar os elementos fundamentais que caracterizam o uso e a ocupação territorial dos municípios e seu processo de evolução. A partir das potencialidades e vulnerabilidades paisagísticas é que se dá a apropriação do meio pelas atividades econômicas. E esse processo de apropriação do meio natural, de forma desordenada, desencadeia uma série de impactos ambientais provocados pela intensiva exploração capitalista, quando não fundados no desenvolvimento sustentável. Essa compreensão, desde os aspectos físicos até os sócio-econômicos é que permitiram a análise da dinâmica espacial dos municípios de Água Fria e Padre Bernardo, situados nas fronteiras do nordeste goiano, dando subsídios ao planejamento e gestão regional, ambiental e municipal. Água Fria e Padre Bernardo situam-se no denominado planalto central brasileiro, onde predomina um relevo constituído de superfície tabular aplainada, situadas em altitudes que oscilam entre 600 e 1.250 m. Esta região insere-se entre as bacias hidrográficas do Paranaíba, Tocantins e São Francisco. Tendo como principais rios o Corumbá, São Marcos, São Bartolomeu, Paranã, Paraim e Maranhão. Portanto, constitui-se em um importante divisor de águas. A vegetação predominante é a de campo cerrado, com ocorrência de mata tropical, ao longo dos vales dos rios. O clima é semi-úmido de temperaturas elevadas, variando

de 24°C a 36°C. No que diz respeito à compreensão demográfica, pode-se afirmar que os municípios apresentam baixos índices de ocupação tanto total quanto urbana. A evolução populacional de Água Fria de Goiás apresenta um crescimento gradativo da população urbana. Já a população rural sofre algumas variações, perdendo grande contingente entre 1996-2000. Padre Bernardo, também registra um crescimento gradativo da população urbana, enquanto que, o núcleo rural decresce entre 1991-1996. Os dois municípios em estudo registraram um crescimento positivo da população rural a partir de 2000, juntamente com o aumento da produção agrícola. Quanto à compreensão econômica, especificamente a do setor primário, as maiores produções agrícolas dos dois municípios, de caráter eminentemente agropecuário, são as lavouras de milho e soja. No tocante à pecuária, ambos os municípios estão voltados para a criação de rebanho bovino e leiteiro. O setor primário de ambos os municípios são bastante representativos para a produção e arrecadação municipal. Principalmente para Água Fria, sendo o setor majoritário com aproximadamente 82% da arrecadação do ICMS, segundo dados de 2002. O setor secundário representado pela indústria de transformação, de construção e outras atividades industriais são pouco expressivas. O setor terciário é representado pelo comércio, serviços e administração pública. Em Água Fria é representado por pequenos comércios varejistas que atendem a demanda local. Em Padre Bernardo é o setor majoritário, concentrando 81% da população ocupada. No que tange ao trabalho, os municípios do entorno compartilham do aumento da complexidade presente nas relações sócio-espaciais com Brasília. A carência de infraestrutura urbana e de trabalho de algumas cidades como Água Fria e Padre Bernardo faz com que um alto contingente populacional se desloque diária e semanalmente à Brasília, um lugar de tantos outros excluídos.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.**

Situados no Entorno do maior IDH do Centro-Oeste, o Distrito Federal, os municípios estudados não acompanham o dinamismo econômico deste. Ao contrário, são classificados como estagnados economicamente no atual contexto da globalização. Mesmo assim, não fogem dos impactos da ação antrópica sobre a natureza, por situarem-se numa região que tem sido caracterizado como fronteira, uma área possível de ser ocupada e desbravada para o pleno desenvolvimento do capitalismo agrário, que não se funda no desenvolvimento sustentável. Para realizar a sustentabilidade é preciso criar condições favoráveis através de políticas que estejam pautadas nas dimensões ambiental, social e econômica. Ao mesmo tempo em que deve haver o incentivo à produção, gerar mercados e demanda por trabalho, impulsionando assim o crescimento econômico, deve haver responsabilidade social e a preocupação na manutenção dos recursos ambientais. Tudo isso é possível com os incentivos adequados.

FONTE DE FINANCIAMENTO – FUNAP

---

<sup>i</sup> Bolsista PIBIC, Instituto de Estudos Socioambientais, Curso de Geografia/UFG

<sup>ii</sup> Orientadora, Instituto de Estudos Socioambientais/UFG